

## APRESENTAÇÃO

A Revista Espaço Livre dedica-se a divulgação de textos de diferentes áreas de conhecimento e sobre diferenciados temas que tratam da relação entre Ciências Humanas, cultura e sociedade de maneira crítica. Nesse DÉCIMO TERCEIRO NÚMERO, a ESPAÇO LIVRE congrega inúmeros textos que colocam em xeque a perspectiva hegemônica da sociedade capitalista.

É nesse sentido que o artigo de Alberto Alves da Silva intitulado *Jorge Amado em Tempos de Militância (1930 – 1933)* inaugura esta edição abordando a produção do romancista e intelectual Jorge Amado. A produção amadiana exerceu no período delimitado uma militância leninista sendo então, pseudomarxista. Logo vem *A Linguagem Cinematográfica e a (Des) “Construção” da Identidade do Professor* de Marcos Augusto Marques Ataídes e Arlete Mendes da Silva, que por sua vez, traça um balanço de uma experiência na Universidade Estadual de Goiás no curso de Licenciatura em Geografia.

Por conseguinte, Ney Gonçalves discute o tema *Crises do Capital* fazendo importantes reflexões a respeito das contradições internas do capital que resulta, entre tantas questões, a necessidade da superação da sociedade regida pelo modo de produção capitalista. Além dos artigos acima descritos de forma breve, o DÉCIMO TERCEIRO NÚMERO DA REVISTA ESPAÇO LIVRE conta ainda com o texto *Capital Farmacêutico, Medicalização e Invenção de Doenças*. Este artigo de autoria de Nildo Viana trata da produção do capital farmacêutico, onde este é apenas mais uma peça na engrenagem do capitalismo. A seção de artigos do presente número encerra-se com um instigante texto de Ricardo Musse intitulado *A Gênese do conceito de Marxismo Ocidental* onde se destaca a análise das obras do alemão e marxista libertário Karl Korsch.

A seção de resenhas desta edição conta com minha participação com o texto *Uma participação “esquecida”: os anarquistas na Revolução Mexicana* onde analiso a obra de Francesco Pier Zarccone que trata da presença anarquista durante o período revolucionário mexicano. Além da minha contribuição, José de Lima Soares finaliza o atual número com uma resenha da obra *Revolução e História – Das Teses ao Manifesto* de Edmundo Fernandes Dias.

Uma revista que pretende um “espaço livre” para o debate crítico de nossa sociedade, não pode isentar-se das questões que se fazem presentes na sociedade

moderna marcada pela intransigência do capitalismo sobre os indivíduos. Nosso intuito é atingir em nossas publicações aquilo que ficou conhecido por criticidade. Assim, com um número que proporciona ao (a) leitor (a) o acesso à produção de autores (as) de diferentes áreas de formação, a ESPAÇO LIVRE tem um objetivo geral: a crítica à sociedade capitalista.

Aos leitores (as) e aos (as) colaboradores (as) da REVISTA ESPAÇO LIVRE desejamos proveitosas reflexões acerca dos temas aqui abordados.

João Gabriel da Fonseca Mateus